



Vila Verde
Município

CADERNO DE ENCARGOS

Aquisição de equipamentos ativos para reestruturação da
infraestrutura de rede

Aprovado.

A Vereadora do Pelouro do Ordenamento do
Território, Urbanismo e Modernização
Administrativa da Câmara Municipal de Vila Verde,

Vila Verde, 06, 02, 2023

N-4

Parte I

Do contrato

Artigo 1.º

Objeto

O presente procedimento tem por objeto a “Aquisição de equipamentos ativos para reestruturação da infraestrutura de rede”, nas condições previstas no presente Caderno de Encargos.

Artigo 2.º

Definições

Para efeitos do presente Caderno de Encargos, apresentam-se ou adotam-se as seguintes definições:

CCP – Códigos dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual.

Contrato – contrato a celebrar entre a entidade adjudicante e o adjudicatário nos termos do presente caderno de encargos;

Órgão competente para a decisão de contratar – Vereadora do Ordenamento do Território, Urbanismo e Modernização Administrativa;

Entidade Adjudicante – Município de Vila Verde;

Adjudicatário – entidade convidada a quem se adjudica a execução do contrato.

Artigo 3.º

Forma e documentos contratuais

1 - O contrato será reduzido a escrito em data conveniente para as duas partes no prazo máximo de 30 dias após a aceitação da minuta pelo adjudicatário.

2- Fazem parte integrante do contrato os seguintes documentos:

- a) Os suprimientos dos erros e omissões do caderno de encargos identificados pelas entidades convidadas, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativas ao caderno de encargos;
- c) O presente caderno de encargos;
- d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos à proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3- Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a prevalência é determinada pela ordem que nele se dispõe.

Artigo 4.º

Duração do contrato

O contrato tem a duração de 30 dias a contar da data da respetiva outorga, devendo todos os bens ser entregues dentro deste período.

Artigo 5.º

Obrigações do adjudicatário

1- O adjudicatário obriga-se a executar o contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, o *know-how*, a diligência, o zelo e a pontualidade próprios das melhores práticas.

2- Constituem ainda obrigações do adjudicatário:

a) Apresentar os documentos de habilitação a que estão obrigados, nos termos do artigo 81.º do CCP;

b) Prestar os serviços, conforme as especificações do presente caderno de encargos;

c) O adjudicatário obriga-se a recorrer a todos os meios humanos e materiais que sejam necessários e adequados à execução do contrato;

d) Comunicar antecipadamente, logo que tenha conhecimento, à entidade adjudicante, o facto que torne total ou parcialmente impossível executar as prestações objeto do procedimento, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante;

e) Não alterar as condições da execução do contrato fora dos casos previstos no caderno de encargos;

f) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização da entidade adjudicante;

g) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;

- h) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenham no âmbito da formação e da execução do contrato, nem utilizar as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- i) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, registros e licenças necessários para o pontual cumprimento das obrigações assumidas no contrato.

Artigo 6.º

Obrigações da entidade adjudicante

Constituem obrigações da entidade adjudicante:

- a) Pagar, no prazo acordado, decorrida a execução do contrato, as faturas emitidas pelo adjudicatário.

Artigo 7.º

Patentes, licenças e marcas registadas

São da responsabilidade do adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da obtenção ou utilização, no âmbito do contrato, de patentes, licenças ou marcas registadas.

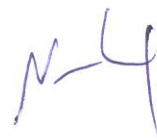
Artigo 8.º

Alterações ao contrato

- 1- Qualquer alteração do contrato deverá constar de documento escrito assinado por ambos os outorgantes e produzirá efeitos a partir da data da respetiva assinatura.
- 2- A parte interessada na alteração deve comunicar, por escrito, à outra parte essa intenção.
- 3- O contrato pode ser alterado por:
 - a) Acordo entre as partes, que não pode revestir forma menos solene que o contrato;
 - b) Decisão judicial ou arbitral;
 - c) Razões de interesse público.
- 4- A alteração do contrato não pode conduzir à modificação de aspetos essenciais do mesmo, nem constituir uma forma de impedir, restringir ou falsear a concorrência.

Artigo 9.º

Cessão da posição contratual



- 1- Não é permitida a cessão da posição contratual sem autorização prévia do Município de Vila Verde.
- 2- A cessão da posição contratual obedece ao disposto nos artigos 317.º a 319.º do CCP.

Artigo 10.º

Subcontratação

- 1- O contrato tem carácter *intuitu personae*, pelo que o adjudicatário não pode subcontratar, no todo ou em parte, a execução do seu objeto.
- 2- Excetua-se da proibição do número anterior a subcontratação que seja objeto de autorização prévia e por escrito da entidade adjudicante.
- 3- Em caso de subcontratação, o adjudicatário mantém-se plenamente responsável pelas prestações objeto do contrato.

Artigo 11.º

Preço base

O preço máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações objeto do contrato a celebrar é de € 16.510,52.

Artigo 12.º

Preço e condições de pagamento

- 1- A entidade adjudicante obriga-se a pagar ao adjudicatário o valor global constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
- 2- O pagamento das faturas é efetuado no prazo de 30 dias, a contar da data da sua receção pela entidade adjudicante.

Artigo 13.º

Boa-fé

As partes obrigam-se a atuar de boa-fé na execução do contrato e a não exercer os direitos nele previstos, ou na lei, de forma abusiva.

N-4

Artigo 14.º

Uso de sinais distintivos

Nenhuma das partes pode utilizar a denominação, marcas, nomes comerciais, logótipos e outros sinais distintivos do comércio que pertençam à outra sem o seu prévio consentimento escrito.

Parte II

Especificações técnicas

Artigo 15.º

Conformidade e operacionalidade dos bens

- 1- O adjudicatário obriga-se a entregar à entidade adjudicante os bens objeto do contrato em conformidade com as especificações do presente caderno de encargos.
- 2- Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário ao seu funcionamento.
- 3- É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
- 4- O adjudicatário é responsável perante a entidade adjudicante por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 16.º

Características técnicas dos bens a adquirir

O Município de Vila Verde pretende adquirir os equipamentos informáticos com as seguintes quantidades e características:

- a) 1 unidade de Netgear M4300 Series XSM4348CS-100NES com as seguintes características:
 - 48 portas 10GBASE-T (RJ45)
 - 4 portas 10GBASE-X (SFP+) (compartilhado)
 - 960Gbps non-blocking fabric em 48 ports
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de consola mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB

N-4

- Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)
- b) 1 unidade de Netgear M4300 Series XSM4324FS-100NES com as seguintes características:
- 24 portas 10GBASE-X (SFP+)
 - 2 portas 10GBASE-T (RJ45) (compartilhada, traseira)
 - Non-blocking fabric de 480 Gbps em 24 portas
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de console mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB
 - Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)
- c) 6 unidades de Netgear GS728TP-200EUS com as seguintes características:
- 24 portas de comutação Gigabit-Ethernet de detecção automática de 10/100/1000 Mbps e quatro portas de fibra SFP 1000M dedicadas
 - Porta 1-8: IEEE 802.3at PoE+, fornecendo até 30 W de alimentação DC através de cada porta
 - Porta 9-24: IEEE 802.3af PoE, fornecendo até 15,4 W de alimentação DC através de cada porta
 - Largura de banda 56 Gbps
 - Segurança de rede IEEE 802.1X
 - Tráfego de rede com listas de controle de acesso (ACLs) L2 / L3 / L4
- d) 5 unidades de Netgear M4300 Series GSM4352S-100NES com as seguintes características:
- 48 portas 10GBASE-T (RJ45)
 - 2 portas 10GBASE-T (RJ45) todas independentes
 - 2 portas 10GBASE-X (SFP+) todas independentes
 - Non-blocking fabric de 176 Gbps em 52 portas
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de consola mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB
 - Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)

Artigo 17.º

Aceitação dos bens

1- A entidade adjudicante emite auto de receção quando não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias em relação às características, especificações e requisitos técnicos definidos nas especificações do presente caderno de encargos, bem como em relação à quantidade adjudicada.

2- A assinatura do auto a que se refere o número anterior não isenta o adjudicatário das obrigações relativas aos bens entregues, nos termos da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à responsabilidade e obrigações do adjudicatário e do produtor e aos direitos do consumidor.

Artigo 18.º

Prazo de garantia

Definida pela lei geral para a tipologia dos bens solicitados.

Artigo 19.º

Local e prazo

1- Os bens objeto do presente contrato são fornecidos no Município de Vila Verde, no prazo de 30 dias a contar da data da outorga do contrato.

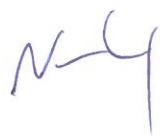
Parte III

Disposições finais

Artigo 20.º

Sanções

O incumprimento contratual determina a aplicação de sanções pecuniárias por parte da entidade adjudicante, em valor correspondente, no máximo, a 20% do preço contratual.



Artigo 21.º

Resolução sancionatória por incumprimento contratual

- 1- O incumprimento contratual definitivo confere à entidade adjudicante o direito à resolução do contrato.
- 2- A resolução do contrato não prejudica a aplicação de quaisquer sanções pecuniárias, nos termos do artigo anterior.

Artigo 22.º

Comunicações e notificações

- 1- Em sede de execução contratual, todas as comunicações da entidade adjudicante dirigidas ao adjudicatário são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado ou correio eletrónico, de acordo com os elementos a indicar pelo adjudicatário.
- 2- Em sede de execução contratual, todas as comunicações do adjudicatário dirigidas à entidade adjudicante são efetuadas por escrito e enviadas através de correio registado ou correio eletrónico, de acordo com os seguintes elementos:

Município de Vila Verde

Praça do Município

4730-733 Vila Verde

À atenção de:

Unidade de sistema de informação

E-mail: nuno.mendes@cm-vilaverde.pt e informatica@cm-vilaverde.pt

Artigo 23.º

Arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação – requisitos técnicos

- 1 - A solução a fornecer pelo adjudicatário deverá cumprir com o conjunto de requisitos técnicos classificados como obrigatórios, constante do Anexo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018, de 28 de março e que sejam aplicáveis ao conjunto de serviços e soluções englobadas neste caderno de encargos.

2 - O adjudicatário deverá prestar assistência ao adjudicante nas obrigações de demonstração de conformidade com os termos desta Resolução do Conselho de Ministros.

Artigo 24.º

Tratamento de dados pessoais pelo adjudicatário por conta do adjudicante

1 - Sempre que, na execução do contrato visado pelo presente caderno de encargos, e até ao seu termo, o adjudicatário venha a tratar dados pessoais em nome do adjudicante, quando este seja responsável pelo respetivo tratamento, aquele será havido para todos os efeitos como subcontratante, obrigando-se a apenas tratar as categorias de dados e com os meios e objetivos previstos no presente caderno, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) 679/2016 (RGPD), designadamente nos seus artºs. 24º e seguintes, e em especial no artº. 28, no que respeita à segurança, à privacidade e a todos os outros aspetos aí regulados, assegurando garantias suficientes de execução de medidas técnicas e organizativas adequadas, de forma que o tratamento satisfaça os requisitos do regulamento e assegure a defesa dos direitos do titular dos dados.

2 - O adjudicatário só agirá, no que a esse tratamento de dados pessoais diz respeito, de acordo com as instruções escritas dadas pelo adjudicante, incluindo no que se refere ao envio para Terceiros e a prazos de conservação dos dados pessoais.

3 - O adjudicatário, fica obrigado a: a) fornecer ao adjudicante, sempre que solicitado, os detalhes relacionados com as medidas adotadas no sentido de cumprir com as suas obrigações no Tratamento de Dados e do referido Regulamento Europeu; b) a assegurar que as pessoas por si autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade e/ou se encontram sujeitas às obrigações legais de confidencialidade adequadas; c) a prestar assistência ao adjudicante, por todos os meios adequados a assegurar o cumprimento das disposições relativas aos direitos do titular dos dados; d) a apagar todos os dados pessoais ou devolvê-los ao adjudicante, consoante a escolha deste, depois de concluir os serviços de tratamento de dados, e apagar as cópias existentes, a menos que a sua conservação seja exigida por Lei; e) a Disponibilizar ao adjudicante todas as informações necessárias à demonstração do cumprimento do referido regulamento; f) a, na contratação de outros subcontratantes, assegurar o cumprimento dos termos deste caderno, quanto ao tratamento de dados,

também por esses subcontratantes; g) eventual transferências internacional de dados pessoais apenas pode ser implementada após autorização do adjudicante e, caso seja efetuada tem que cumprir uma das condições constantes nos artigos 45º ou 46º do RGPD; h) sujeitar-se e colaborar nas auditorias que o adjudicante entenda levar a cabo na organização de dados do adjudicatário, por si, ou interposta entidade, tendo por objeto apurar do cumprimento do estabelecido neste caderno, no dito regulamento e em toda a legislação aplicável.

4 - Sempre que um titular de dados pessoais submeta ao adjudicatário um pedido para exercer o direito de acesso, retificação, apagamento, limitação ou portabilidade, respetivamente previstos nos artº. 15º, 16º, 17º, 18º e 20º do RGPD, o adjudicatário reencaminhá-los-á de imediato para o adjudicante, que dará seguimento à satisfação do direito exercido. O adjudicatário notificará o titular dos dados pessoais, deste reencaminhamento.

5 - Em tudo o mais aqui não expressamente previsto quanto ao tratamento de dados pessoais, e tratamento deles por conta de outrem, aplicar-se-ão as regras supletivas do referido regulamento europeu e da legislação nacional atinente

Artigo 25.º

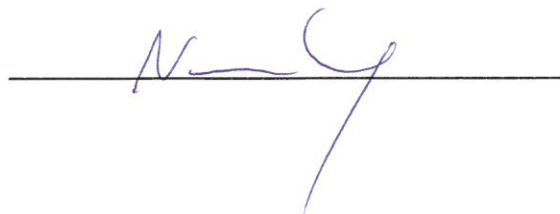
Foro competente

Qualquer litígio ou diferendo entre as partes relativamente à interpretação ou execução do contrato que não seja consensualmente resolvido será dirimido no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga.

Artigo 26.º

Direito aplicável

Em tudo o que não se encontrar especialmente regulado, aplicam-se as disposições constantes do CCP.



ANEXO A
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O Município de Vila Verde pretende adquirir o seguinte:

- a) 1 unidade de Netgear M4300 Series XSM4348CS-100NES com as seguintes características:
 - 48 portas 10GBASE-T (RJ45)
 - 4 portas 10GBASE-X (SFP+) (compartilhado)
 - 960Gbps non-blocking fabric em 48 portas
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de consola mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB
 - Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)
- b) 1 unidade de Netgear M4300 Series XSM4324FS-100NES com as seguintes características:
 - 24 portas 10GBASE-X (SFP+)
 - 2 portas 10GBASE-T (RJ45) (compartilhada, traseira)
 - Non-blocking fabric de 480 Gbps em 24 portas
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de console mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB
 - Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)
- c) 6 unidades de Netgear GS728TP-200EUS com as seguintes características:
 - 24 portas de comutação Gigabit-Ethernet de deteção automática de 10/100/1000 Mbps e quatro portas de fibra SFP 1000M dedicadas
 - Porta 1-8: IEEE 802.3at PoE+, fornecendo até 30 W de alimentação DC através de cada porta
 - Porta 9-24: IEEE 802.3af PoE, fornecendo até 15,4 W de alimentação DC através de cada porta
 - Largura de banda 56 Gbps
 - Segurança de rede IEEE 802.1X
 - Tráfego de rede com listas de controle de acesso (ACLs) L2 / L3 / L4
- d) 5 unidades de Netgear M4300 Series GSM4352S-100NES com as seguintes características:
 - 48 portas 10GBASE-T (RJ45)
 - 2 portas 10GBASE-T (RJ45) todas independentes
 - 2 portas 10GBASE-X (SFP+) todas independentes
 - Non-blocking fabric de 176 Gbps em 52 portas
 - Porta de gestão Ethernet 1G fora de banda
 - Portas de consola mini-USB e RJ45 RS232 e porta de armazenamento USB
 - Conjunto completo de recursos L3 e empilhamento de encaminhamento sem interrupção (NSF)

Todos os requisitos enumerados nos pontos acima são obrigatórios, não sendo admitido o seu não cumprimento.